



com
EdirleyRodrigues
BLOG TODOS OS DIAS
WWW.EDIRLEYRODRIGUES.COM.BR

PRIMEIRO DESAFIO

O governo e o PT se preparam para enfrentar o primeiro teste: a votação (avaliação) da sua estrutura fiscal. E, com quase 100 dias no poder, os ocupantes do Palácio do Planalto se veem mais do que nunca obrigados a dar mostra do acerto das suas decisões. O falado arcabouço fiscal é indispensável para se conhecer o rumo da economia brasileira e, um dos problemas, é que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad enfrenta críticas dentro do seu próprio governo e partido. A

nova estrutura (regra) da economia do país precisará do aval dos parlamentares para também ganhar o apoio do mercado financeiro, que consistirá numa sinalização importante para o PT quanto ao acerto das suas intenções no início de uma gestão.

PONTO FINAL

Renan Filho (Transportes) disse não acreditar no projeto Trem Bala (São Paulo-Rio), em razão do seu alto custo: 50 bilhões de reais. Segundo o ministro, no momento, faltam recursos privado e público.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

IPASP mantém Piracicaba como única com nota A no IEG-Prev/Municipal

Comunicação IPASP/Eliana Teixeira



Prédio do Ipassp fica na avenida Paulo de Moraes

O TCESP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), pelo terceiro ano consecutivo, apura a situação previdenciária dos 218 municípios que possuem RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) ativos, por meio do IEG-Prev/Municipal (Índice de Efetividade da Gestão Previdenciária Municipal). Esse índice monitora o recolhimento dos encargos; o eventual endividamento do ente com a Previdência; a evolução dos investimentos; o quadro atuarial, a gestão e a sustentabilidade do RPPS. O IEG-Prev/Municipal possui cinco faixas de resultados, definidas a partir das notas obtidas nas áreas temáticas dos 4 tipos de questionários: A (Altamente efetiva) - índice maior ou igual a 95% da nota máxima e nota igual ou maior que 90 em todos os tipos de questionários aplicados no município; B+ (Muito efetiva) - maior ou igual a 85% e menor que 95% da nota máxima; B (Efetiva) - maior ou igual a 70% e menor que 85% da nota máxima; C+ (Em fase de adequação) - maior ou igual a 60% e menor que 70% da nota máxima; e C (Baixo nível de adequação) - menor que 60% da nota máxima.

Mantendo os resultados alcançados pela gestão anterior, o Ipassp - Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba destaca-se entre os municípios por obter nota A no IEG-Prev/Municipal 2022 (ano base 2021). No ano de 2021, dos municípios paulistas que possuíam RPPS, apenas quatro - Piracicaba, Guaraci, Indaiatuba e Sorocaba - foram classificados pelo TCESP como altamente efetivos. Dos quatro, apenas Piracicaba manteve-se com nota A e os outros três municípios classificaram-se com nota B+.

balho da gestão anterior, presidida pelo Kaká (Antonio Carlos Gonçalves Alves), o IPASP conseguiu manter a nota altamente efetiva. Nosso compromisso é dar sequência ao trabalho desenvolvido e manter a eficiência na gestão previdenciária", avalia Antonio Carlos Schiavon, o Carlinhos, atual presidente do IPASP.

TRANSPARÊNCIA - De acordo com o TCESP, os resultados obtidos a partir de dados da Audesp (Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos) e de informações prestadas pelos municípios permitem traçar um panorama da gestão previdenciária, com redução do risco potencial de prejuízos aos cidadãos, além de contribuir para que os gestores adotem medidas de correção cabíveis, em casos necessários. A apuração e a divulgação das notas são aplicadas somente aos municípios que possuem RPPS.

ÁREAS TEMÁTICAS - O IEG-Prev/Municipal TCESP contempla sete áreas temáticas relevantes para a saúde do sistema previdenciário: Contribuições; Endividamento; Atuarial; Investimentos; Benefícios; Sustentabilidade dos RPPS; Fidedignidade das informações.

O Índice é composto por quatro tipos de questionários que são disponibilizados de acordo com o tipo de órgão: IEG-Prev PM - Aplicados à Prefeitura Municipal; IEG-Prev CM - Aplicados à Câmara Municipal; IEG-Prev Indiretas - Aplicados à Administração Indireta; IEG-Prev RPPS - Aplicados ao Regime Próprio de Previdência Social. O IEG-Prev/Municipal utiliza a combinação dos seguintes dados: informações obtidas a partir de questionários preenchidos pelos órgãos municipais; Sistema Audesp.

CIDADANIA ITINERANTE

Projeto atinge marca de 50 mil serviços

O projeto Cidadania Itinerante, da Secretaria da Justiça e Cidadania (SJC), chegou à marca de 50 mil serviços solicitados no último sábado, 25 de março. Lançada em junho de 2022, a ação esteve em 106 municípios ao longo dos últimos nove meses, com o objetivo de oferecer atendimento gratuito às populações mais vulneráveis do Estado de São Paulo por meio das três unidades móveis - duas vans e um ônibus. "É uma marca expressiva

chegar a esse número com um projeto que leva serviços de extrema importância da Secretaria da Justiça e Cidadania a regiões mais afastadas dos grandes centros do Estado. A ação já ofereceu atendimento em comunidades indígenas, zonas rurais e, mais recentemente, às vítimas das enchentes no litoral norte. O acesso à cidadania é um direito de todos e iremos ampliar essa pauta nos próximos anos", destaca o secretário da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto.

MEIO AMBIENTE

Prefeitura quer usar ecopontos para ampliar coleta seletiva

Total de materiais recicláveis recolhidos pela Piracicaba Ambiental não retornou aos níveis anteriores à pandemia. Câmara realizou audiência pública nesta terça-feira

A Prefeitura estuda transformar os ecopontos em locais para recebimento também de materiais recicláveis. O projeto-piloto deve começar pela região do Água Branca, a partir de termos de colaboração a serem firmados com entidades gestoras para ampliar a oferta de materiais aceitos nos ecopontos. A medida busca reverter a queda verificada na coleta seletiva desde o início da pandemia, quando o reaproveitamento desses itens tornou-se fonte de renda para um número crescente de famílias.

Após chegar a retirar de circulação 3.539.500 quilos de materiais recicláveis em 2018, maior número da série histórica registrada pela Simap (Secretaria Municipal de Infraestrutura e Meio Ambiente), a coleta seletiva recuou para 2.366.680 quilos em 2020 - primeiro ano da crise gerada pela covid-19 -, 1.967.880 quilos em 2021 e 2.187.125 quilos em 2022.

A ideia de tornar os ecopontos - que hoje aceitam resíduos de construção civil, móveis e restos de jardins - em lugares também para a população levar materiais recicláveis se soma a outras medidas que vêm sendo avaliadas para ampliar a coleta seletiva. Elas foram abordadas pelo secretário Alex Salvaia, titular da Simap, em audiência pública promovida pela Câmara na tarde desta terça-feira (28).

O evento foi convocado pelo vereador Gustavo Pompeo (Avante), autor do requerimento 122/2023, e serviu para a Simap e a empresa Piracicaba Ambiental, executora desde 2012 da "PPP (parceria público-privada) do Lixo" no município, prestarem contas dos serviços prestados em 2021 e 2022 e responderem a questionamentos de parlamentares e da população que esteve no plenário ou participou via redes sociais.

Gustavo Pompeo destacou a necessidade dos esclarecimentos diante do fato de a Câmara, em outubro do ano passado, ter aprovado crédito adicional de até R\$

50 milhões ao orçamento da Simap. Na época, o prefeito Luciano Almeida justificou que a medida devia-se ao reajuste aprovado pela Ares-PCJ para o contrato da Prefeitura com a Piracicaba Ambiental e ao aumento do alcance dos serviços de varrição.

Alex Salvaia disse que já na aprovação da Lei Orçamentária Anual de 2022 "era de conhecimento a necessidade de fazer essa suplementação" posterior, em razão de remanejamentos que a então Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente) havia sofrido em seu orçamento, o qual não é "engessado" como o das pastas de Educação e Saúde, que constituintalmente têm percentuais mínimos a serem aplicados.

"A Prefeitura tinha uma regra de fazer suplementações no contrato do lixo: por anos, isso sempre foi feito, e por várias razões. Uma é que o orçamento da Secretaria de Meio Ambiente sempre foi o terceiro maior. Como os gastos com Educação e Saúde têm mínimo legal, que não pode ser alterado, então a Sedema era objeto das principais emendas de vereadores para realocação do que entendiam como mais adequado, e isso fazia com que o orçamento da secretaria ficasse defasado. E ainda tinha o valor do último pagamento [do contrato da PPP], que era feito no ano seguinte com o orçamento do ano seguinte, e não do ano corrente. E isso foi corrigido", explicou o secretário.

Ele também creditou os gastos maiores à limpeza que vem sendo feita de 40 pontos recorrentes de descarte irregular de resíduos, que a Prefeitura mapeou e, desde então, passou a retirar os materiais e levá-los ao Ecoparque, da Piracicaba Ambiental. "Como passamos a fazer isso, aumentou os gastos com esses serviços. São 13 mil toneladas a mais por mês de movimentação. Antes não era feito esse trabalho, ou não mesma intensidade", disse Alex Salvaia.



Audiência pública na Câmara aconteceu na tarde de terça-feira, dia 28

Sobre a coleta seletiva, o secretário comentou que, apesar de a Piracicaba Ambiental ter sanado a deficiência que havia em relação ao número de caminhões empregados no serviço, o volume recolhido não aumenta "porque, quando passam na porta de lugares com grande concentração de materiais recicláveis, eles já foram retirados por pessoas que não seguem as regras da coleta seletiva". "Esse material gera rejeitos, com boa parte indo parar nesses pontos viciados de descarte clandestino", completou.

Alex Salvaia apontou a regularização da coleta seletiva em condomínios, viabilizada com a aprovação de projeto de lei encaminhado pelo Executivo à Câmara, como um dos passos para reverter a queda no volume de material reciclável recolhido pelo município por meio da Piracicaba Ambiental. A medida prevê o cadastramento dos coletores autônomos que fazem esse serviço. A Prefeitura também quer firmar termos de colaboração com novas entidades que atuem no ramo, já que atualmente somente a Cooperativa do Reciclador Solidário é a destinatária de todo o material reciclável coletado pela Piracicaba Ambiental. "Esperamos que em 2023 aumente consideravelmente a coleta seletiva em Piracicaba, porque, nesse quesito, o

nosso número é um dos piores do Brasil", afirmou o secretário.

A coleta domiciliar de resíduos alcançou 134.180 toneladas em 2022, contra 107.296 toneladas em 2021 e 117.476 toneladas em 2020. Já a varrição de vias e logradouros públicos, que variou entre 13.400 e 15.000 quilômetros de janeiro de 2020 a julho de 2021, foi gradualmente elevada até se estabelecer em 24 mil quilômetros a partir de julho de 2022. O secretário atribuiu o aumento da área varrida, que repercutiu no acréscimo dos valores pagos pela Prefeitura à Piracicaba Ambiental, ao fato de que "a cidade cresceu e não houve incremento no serviço".

Alex Salvaia observou que a Prefeitura atua para que o contrato com a Piracicaba Ambiental "seja plenamente cumprido" e citou como exemplos os 47 autos de infração aplicados à empresa em 2021. "Os fiscais da Prefeitura eram proibidos de acessar o Ecoparque, e isso foi mudado em 2021. De lá para cá, temos certeza de que melhorou consideravelmente a prestação de serviços", afirmou o secretário. Desde o início da "PPP do Lixo", em 2012, a Piracicaba Ambiental investiu cerca de R\$ 200 milhões no município, segundo indicou seu diretor executivo, Gerson Rosa, também presente na audiência pública.

COMPRAS

Legislação divulga licitação para contratar serviços de informática

Licitação na modalidade de pregão eletrônico, do tipo menor valor global, para a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos de informática será realizada no dia 12 de abril, a partir das 9h.

A contratação de empresa especializada irá contemplar licença de uso de sistema de gestão de trâmites internos e disponibilização de dados na internet para cumprimento da Lei de Acesso à Informação, incluindo a instala-

ção, conversão de dados, treinamento de usuários, customizações necessárias e atualizações.

O sistema que será fornecido permite a organização e publicidade das funções desempenhadas na área legislativa e proporciona economia de

espaço, organização do trâmite dos processos, aumento de produtividade e da segurança da informação, facilidade na localização dos documentos, entre outros benefícios.

O edital 7/2023 pode ser acessado no Portal da Transparência.

Vitória da cultura. Vitória de Piracicaba

Rai de Almeida

Afastadas as nefastas influências que interferiram de maneira desastrosa e equivocada na Secretaria de Ação Cultural (SEMCA), novos tempos parecem que podem - minimamente - evitar prejuízos ainda maiores a essa área que, nos últimos dois anos, sofreu um dos maiores colapsos de a história recente de Piracicaba já registrou. Nesse sentido, cabe destacar que não foram poucas as vezes que registramos publicamente a ingerência que se abateu sobre a SEMCA ao longo de toda a primeira metade da gestão do governo Luciano Almeida. De igual modo, pouca nem pequena foi também a luta desta vereadora no sentido de tentar garantir que a cultura em Piracicaba não fosse completamente solapada por atraso, pelo desconhecimento e pela inoperância de gestores em total descompasso com o que é cultura.

A Pinacoteca Municipal Miguel Archanjo Benício D' Assump-



ção Dutra sofreu nas mãos de algozes que - sem compromisso com a história e a tradição cultural de nossa cidade - não economizaram esforços para transformar seu prédio histórico (pasmese!) em sede da Polícia Federal.

Imbuídos de absurda sanha, eles conseguiram alterar, na Câmara, a lei que até então garantia o prédio histórico da Rua Moraes Barros como sede definitiva da Pinacoteca. Também, contido, seguiram esvaziando a Pinacoteca, trasladando de maneira amadora (num caminhão caçamba) e sem seguro obrigatório o acervo de obras (que é patrimônio público) para uma sala do Engenho Central - onde até o momento tristemente permanece, à mercê de goteiras e demais intempéries.

Na mesma trilha, a Biblioteca Pública "Ricardo Ferraz de Aruda Pinto" igualmente seguia ameaçada - uma vez que uma proposta de a transformar em um posto de saúde pairou quase como ameaça sobre nossas cabeças e mentes. Há algumas semanas,

A Prefeitura renovou o aluguel da Polícia Federal por mais alguns anos no local onde está

também desastroso plano de se fazer do jardim da Praça Almeida Júnior um estacionamento para 25 carros solicitava de alguns conselhos da cidade o seu parecer e aprovação. Ora, Diante de tamanha insensatez, nos organizamos politicamente e enquanto sociedade. Fomos a campo. Convocamos artistas, professores e professoras, piracicabanos e piracicabanas preocupados com tais descaminhos. Coletivamente, abraçamos a Pinacoteca (também literalmente) e batalhamos ao longo desses dois anos para que o mal maior da sua destruição completa - e do desmonte de nossa biblioteca - não acontecesse.

Na expectativa de novos tempos e de um novo momento para a Cultura, acolhemos a notícia de que a Prefeitura renovou o aluguel da

Polícia Federal por mais alguns anos no local onde está (afastando-se assim a proposta de ocupação da Pinacoteca pela polícia). Também, pareceres contrários deram cabo ao projeto sem sentido de se fazer do jardim da Pinacoteca um estacionamento. Por fim, na semana passada, em reunião por mim presidida na Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia da Câmara, o secretário de Educação do município - Bruno Roza - nos trouxe a informação de que não há mais qualquer hipótese de mudança da Biblioteca para outro local. Ao que pese o tanto ainda por se fazer na cultura, o anúncio feito pelo secretário não deixa de nos dar algum alento e merece ser comemorado.

Enquanto respiramos um pouco mais aliviados e aliviados, seguimos pleiteando a volta da Pinacoteca para seu prédio histórico - e desejamos que a nossa esperança de que um novo momento se abra para a cultura em Piracicaba possa, de fato, se concretizar. Ainda há tempo.

Rai de Almeida é vereadora em Piracicaba (PT)